

## Resposta dos autores

**N**o que diz respeito ao artigo intitulado *Avaliação da taxa de cobertura vacinal no Centro de Saúde de Braga, nas coortes de nascimento de 1990 a 2005* (*Rev Port Clin Geral* 2007; 23:503-18) e em resposta à presente Carta ao Editor afirmamos que o processo de recolha de dados foi efectuado de forma precisa e rigorosa de acordo com a metodologia descrita de forma pormenorizada nas páginas 504 a 506. A escolha da utilização do módulo *Estatísticas-Vacinas* do programa SINUS como fonte de informação baseou-se no incentivo à sua utilização feito pela Direcção-Geral da Saúde nos Programas Nacionais de Vacinação de 2000 e 2006. Nestes é mesmo afirmado que o registo informático dos actos vacinais permite o cálculo preciso de taxas de cober-

tura vacinal, tal como realizado neste trabalho. Assim, todas as conclusões tiradas neste estudo são baseadas e correctamente fundamentadas pelos resultados obtidos de acordo com a metodologia descrita. Estamos, contudo, conscientes da possibilidade de obtenção de resultados diferentes quando se utilizam diferentes estratégias metodológicas e os dados não se encontram de igual forma registados nas fontes de informação utilizadas. Na verdade, nós mesmos afirmamos na discussão do nosso trabalho (página 516, 2ª coluna, linhas 11 a 24) que pode ter sido introduzido um viés de medição, uma vez que a informatização de todos os ficheiros de vacinas em papel pode, infelizmente, ainda não ter ocorrido.

Cristina Nogueira-Silva  
Jean Pierre Gonçalves